

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

APRESENTAÇÃO

Adriana Dorfman

Boletim Gaúcho de Geografia, 41, jan., 2014.

Versão online disponível em:
<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/45274>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - jan., 2014.

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

APRESENTAÇÃO

ADRIANA DORFMAN¹

Quem somos? Onde estamos? Como nos movemos? Ainda que muito amplas e de impossível resposta, essas são algumas das perguntas que os textos publicados no Boletim Gaúcho de Geografia em seu volume 40, número 1, buscam responder. E as manifestações dos autores aqui publicados, em suas análises de lugares tão diferentes como a dinâmica região do Delta do Rio das Pérolas, na China, e os faxinais de Curitiba-PR, nos estimulam a propor nossas próprias interpretações, uma vez que explicitam a teoria que as informa. É na construção de uma discussão qualificada e engajada que trabalhamos.

Ainda que não haja unidade entre os artigos aqui publicados, uma vez que os mesmos foram reunidos por sua qualidade e não pela adesão a uma escola ou visada, o conjunto aponta para uma resposta. Os textos que integram o no. 1 do v. 41 do BGG demarcam a construção de um espaço cada vez mais racionalizado, de densidade informacional crescente; no entanto, ao contrário do que a “redução das distâncias” parecia indicar, há uma crescente valorização do espaço, seja na promoção de lugares, seja na busca de territorialidades tradicionais, seja ainda na definição de regiões ou zonas de gestão de recursos naturais, e sempre na construção do espaço público. A concentração da informação gerada em quantidade exponencial é posta a prova no encontro dos cidadãos nos territórios que compartilham ou disputam. Talvez seja um reflexo de nossa epistemologia, que enfatiza a diferenciação dos lugares, mas o que se vê nesse conjunto de textos é uma agência multifacetada e não subordinada, em busca de direitos e de inserção na economia e na política.

-x-

O Boletim Gaúcho de Geografia continua em seus esforços para qualificar-se. Nesse número, chamamos a atenção para a ampliação da Equipe Editorial, que recebeu a adesão luxuosa de investigadores ligados às diferentes seções da Associação dos Geógrafos Brasileiros. Ficamos honrados também por poder contar com a expertise de pesquisadores de áreas conexas como a Biologia, a História, as Relações Internacionais e o Sensoriamento Remoto, numa rede ampla como a Geografia sabe tecer. Além desses renomados co-

1 Dra. em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professora adjunta do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, integrante do coletivo de publicações da Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Porto Alegre.

laboradores e ainda nas coxias da produção do periódico, cabe agradecer a muitas pessoas e a algumas instituições. Um agradecimento muito especial à tradutora Walkiria Sidi, que se empenhou em desvendar a arquitetura conceitual da nova política das escalas. Citamos nominalmente os bibliotecários Alexandre Ribas Semeler e Veleida Blank, como membros da equipe da Biblioteca do IGEO-UFRGS, de competência notória e essencial para o avanço do periódico em tempos de Cientometria, indexações e outras especialidades que mantém os bibliotecários documentalistas como figuras centrais na produção científica. Cabe destacar os discentes Bruna da Silva, Cecília Fischer Dias, Felipe Akauan da Silva, Isabel Pérez, Anderson Bier Saldanha, Thales do Nascimento, Francisco Soto Jr e Vitor Mezzo, que colaboraram com revisão, formatação e que permanentemente se dedicam à organização do nosso acervo e aperfeiçoamento da plataforma. Os grandes passos dados na qualificação de nosso periódico contam com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e do Instituto de Geociências (em diferentes instâncias como o Departamento de Geografia, a Biblioteca do IGEO e o Núcleo Técnico de Informação Digital e Desenvolvimento Web) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A essa centena de pessoas agradecemos, lembrando que o BGG é uma publicação de acesso livre e sem fins lucrativos.

Desejamos aos leitores uma leitura proveitosa, que contribua para a qualificação de suas práticas profissionais e cidadãs e ficamos no aguardo de suas sugestões, correções e contribuições.